

25/10/2012 14:55

Ipea e ABDI lançam rede de pesquisa sobre mercado de trabalho

Parceria é realizada entre instituições de pesquisa, governo e setor privado e está aberta a novos interessados

Fotos: João Viana



Tendências do emprego serão objeto de estudo da rede de pesquisa

Nesta quarta-feira, 24, foi lançada na sede do **Ipea**, em Brasília, a Rede de Pesquisa *Formação e Mercado de Trabalho*, coordenada pelo Instituto e pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Participaram da mesa de abertura Sergei Soares, chefe de gabinete do **Ipea**, Maria Luisa Leal, diretora da ABDI, Marcelo Aguiar, secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Marcelo Feres, coordenador-geral do Ministério da Educação (MEC), e José Augusto Fernandes, diretor da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A rede, que não possui mecanismo formal de adesão e está aberta a novos interessados, é um grupo de colaboração entre instituições de pesquisa, governo e setor privado para investigar as necessidades de recursos humanos qualificados no Brasil no curto, médio e longo prazos. “O objetivo principal é promover o intercâmbio técnico-científico e a produção de dados e análises para o planejamento das políticas de formação e emprego, em especial no âmbito do Plano Brasil Maior”, destacou a diretora da ABDI, Maria Luisa Campos Leal.

Os palestrantes foram unânimes em reconhecer a necessidade da formação da mão de obra disponível no país para atender às demandas atuais de emprego, sobretudo da indústria. “Entender o mercado de trabalho e as demandas de educação é essencial para termos uma força de trabalho preparada”, ressaltou José Fernandes, da CNI.

O chefe de gabinete do **Ipea**, Sergei Soares, afirmou que há uma “encruzilhada entre desempenhos econômicos ruins e crescimento médio entre 5% e 7% ao ano”. De acordo com ele, isso demonstra a necessidade do país de empregar a força de trabalho atualmente desocupada, como uma forma de aumentar o consumo e, por conseguinte, fortalecer a economia. Marcelo Aguiar complementou: “Temos uma política macro que dá condições da indústria de querer mais, ou seja, algo além da valorização e do aumento real do salário mínimo”. Segundo o secretário do MTE, esse poderia ser um dos fatores para explicar o porquê da sobra de vagas no mercado de trabalho paralelamente aos índices existentes de desocupação.

A programação do evento continua nesta quinta e sexta-feiras, 25 e 26 de outubro, no auditório do 16º andar do **Ipea**, com discussões que perpassam as tendências do emprego, qualificação profissional, especialização da força de trabalho e indicadores.

Acesse a [programação completa aqui](#).

[Assista à íntegra do lançamento da Rede de Pesquisa “Formação de Mercado de Trabalho”](#)

[Confira a entrevista com o presidente do Ipea, Marcelo Neri, sobre a rede de pesquisa](#)

[Veja a entrevista com Maria Luisa Campos Leal, diretora da ABDI, sobre a rede de pesquisa](#)

http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=15840&catid=9&Itemid=8